

Comissão Coordenadora

Proposta de relato da reunião realizada em 1 de outubro de 2019, pelas 11h00, no Conselho Nacional de Educação (CNE), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação do relato da reunião anterior;
3. Recomendações em preparação;
4. Estado da Educação 2018;
5. Estudo solicitado ao CNE pela Assembleia da República sobre Seleção e Recrutamento de Docentes;
6. Atividades das Comissões Especializadas Permanentes.

Para a reunião foram convocados os membros da Comissão Coordenadora, tendo estado presentes, para além da Presidente, Maria Emília Brederode Santos, o Secretário-Geral, Manuel Miguéns, a Conselheira Joana Brocardo e os Conselheiros João Cravinho, Pedro Lourtie, Rui Canário e Sérgio Niza.

A Presidente cumprimentou os presentes e iniciou a reunião depois de obter aprovação relativamente à ordem de trabalhos.

A Presidente deu conta de alguns encontros que teve, nomeadamente com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e com o Coordenador do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). Sobre a primeira, referiu o pedido feito pela CNS para uma colaboração do CNE na iniciativa *Uma Agenda para a Saúde* no âmbito da Estratégia apresentada pela ONU “Juventude 2030”. Considerando a importância das parcerias com as mais diversas instituições, foi sugerida a realização de um seminário conjunto ou um debate em torno da temática, envolvendo os representantes, no CNE, das associações de estudantes e da juventude. Relativamente à segunda reunião, a Presidente informou que o Coordenador do Programa veio apresentar o relatório do PNPSE e que podia ser interessante promover um debate em Plenário ou em reunião de uma ou várias Comissões Especializadas Permanentes sobre as conclusões do referido relatório. Foi sugerido que se discutisse em simultâneo outros projetos de promoção do sucesso, nomeadamente os TEIP, tendo sido pedido à Conselheira Joana Brocardo que refletisse sobre a proposta.

A Presidente comunicou ainda a chegada ao CNE de um convite da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) para continuar a parceria anterior com o CNE, desenvolvida no âmbito dos resultados do PISA 2015, atendendo a que os referentes a 2018 serão divulgados a 3 de dezembro de 2019. Para o efeito irá realizar-se uma reunião no próximo dia 3 de outubro. Sobre o assunto, o Secretário-Geral fez uma breve síntese do trabalho desenvolvido pelo CNE na parceria anterior, designadamente sobre o projeto Aqeduto e o site “Educação em exame”, tratando-se este último de um subproduto do primeiro e que junta o CNE, a FFMS e o Expresso.

A presença do Expresso nesta iniciativa suscitou algumas dúvidas por parte do Conselheiro Sérgio Niza, que questionou se o CNE não estaria a beneficiar um órgão de comunicação em prejuízo de outros. Considerou que o Conselho, sendo um órgão do Estado, deve proporcionar igualdade de tratamento na divulgação do seu trabalho e iniciativas. O Conselheiro João Cravinho notou ser uma obrigação do CNE a colaboração em qualquer projeto desde que não tenha intuítos comerciais e ao qual seja garantido o acesso público. A Presidente referiu que depois de conhecer os pormenores da proposta a apresentar pela FFMS iria realizar uma nova reunião da Comissão Coordenadora para ouvir a opinião dos conselheiros.

Quanto aos pareceres e recomendações em preparação, a Presidente informou que o projeto de Recomendação sobre *Ambiente e Educação Ambiental*, que tem como relatores o Conselheiro Pedro Reis e a Conselheira Isabel Menezes, ainda não estava finalizado, mas que estes manifestaram interesse em discutir o anteprojeto em reunião da 6ª Comissão Especializada Permanente (CEP), que ficou agendada para o próximo dia 21 de outubro, embora esta data ainda esteja sujeita a confirmação. O projeto de Recomendação sobre *Pessoal não docente* encontra-se ainda em fase de preparação e debate na 5ª CEP. Quanto ao projeto de Recomendação sobre o *Acesso ao ensino superior*, o Conselheiro Pedro Lourtie, que é o relator, esclareceu que está a organizar um documento com o máximo de informação possível sobre o tema, que gostaria de debater com os membros da 2ª CEP e da Comissão Coordenadora, antes de elaborar um projeto de recomendação, uma vez que se trata de um tema muito sensível que carece de muita discussão.

A Presidente informou igualmente que estão previstas mais duas recomendações, uma sobre *A Educação e o Plano Nacional das Artes*, cujas relatoras são as Conselheiras Maria Calado e Maria Manuela Encarnação e uma outra sobre *Antirracismo*, para a qual propôs como relatoras as conselheiras Joana Brocardo, Luísa Malhó e Isabel Menezes.

Sobre o relatório Estado da Educação 2018, a Presidente anunciou que o documento está em fase de elaboração com uma primeira parte de análise de indicadores chave, a segunda com estudos de caso de escolas e a terceira com textos, pedidos a diversos autores, sobre temas diversos tais como: a educação das crianças dos 0 aos 3 anos; o movimento da escola moderna; tecnologia na escola; inclusão; escolas profissionais; estudos gerais e educação antirracista. O Conselheiro João Cravinho sugeriu a introdução de um indicador referente à percentagem do PIB que está atribuído à investigação fundamental, dado existir a perceção de que esta é muito baixa ou até insignificante. Considerou-se igualmente importante conhecer a percentagem de financiamento privado em investigação e a distribuição do montante do orçamento do Estado pelos diversos níveis de educação e ensino.

A Presidente solicitou aos conselheiros ideias para a divulgação do estudo do CNE sobre *Seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário*, que respondeu ao solicitado na Deliberação nº 4-PL/2018, de 25 de julho, da Assembleia da República e foi entregue em finais de julho p.p. O Conselheiro João Cravinho afirmou que se trata de um assunto que vai estar na agenda política nos próximos tempos e considera que o estudo merece ser apresentado numa iniciativa conjunta com a Assembleia da República, que permita um amplo debate sobre o tema.

Relativamente às atividades das Comissões Especializadas Permanentes, os coordenadores manifestaram a intenção de convocar reuniões das respetivas Comissões, com vista à definição das atividades a desenvolver em 2020.

O Conselheiro João Cravinho, coordenador da 6ª Comissão, referiu três missões importantes: i) exposição e debate das perspetivas futuras da sociedade e da educação; ii) educação ao longo da vida e articulação com a sociedade civil e iii) inovação e evolução do sistema educativo: instrumentos, processos e ferramentas, a concretizar, por exemplo, através de uma conferência sobre inteligência artificial na educação e a criação de uma plataforma digital para o ambiente e alterações climáticas, em colaboração com outras comissões e/ou instituições.

O Conselheiro Sérgio Niza informou que a 5ª Comissão iria continuar a trabalhar sobre o projeto de recomendação sobre o pessoal não docente e que seria interessante repegar nos recursos humanos, nomeadamente no tema da formação inicial dos docentes.

No caso da 3ª Comissão, o Conselheiro Rui Canário elegeu dois temas: i) a territorialização da educação e ii) a formação profissional contínua.

O conselheiro Pedro Lourtie, coordenador da 2ª CEP, indicou a questão do acesso ao ensino superior como um tema que vai permanecer na agenda, em articulação com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Dois outros temas, tais como as necessidades educativas especiais, nomeadamente no ensino superior e o alojamento para estudantes, deverão constar das atividades da Comissão em 2020.

Relativamente à 1ª CEP, a Conselheira Joana Brocardo elencou como temas a desenvolver os seguintes: a educação das crianças dos 0 aos 3 anos; antirracismo; resultados do PISA 2018; relatórios dos programas de promoção do sucesso escolar; aprendizagens essenciais, entre outros.

Foi ainda acordada a data para a realização da próxima reunião da Comissão Coordenadora, que será no dia 15 de outubro p.f. pelas 11h00.

A Presidente agradeceu a presença de todos e deu por terminados os trabalhos.